

Projeto criado em 2007 para fomentar a agricultura agroecológica local e viabilizar a comercialização de alimentos de pequenos produtores através da economia criativa e solidária.

A Rede, chamada carinhosamente de Rede Guandu – Produção e Consumo Responsável tornou se um projeto que até hoje gera emprego e renda para pequenos produtores, fortalece a economia local, a agricultura familiar, o consumo responsável e a aproximação do consumidor com o produtor.

Para atingir seus objetivos, além de entregas de cestas agroecológicas de pequenos produtores todas as terças feiras na Sede do Instituto Terra Mater, acontece oficinas e cursos voltados para a educação, saúde e meio ambiente, atividades culturais como exibição de filmes independentes, troca de roupas e objetos para fomento da economia circular e criativa.

Anexo : logo da Rede Guandu



LINK: SISTEMA DE COMPRAS REDE GUANDU

<http://terramater.org.br/compras/>



Coletivo aproxima consumidores e produtores da agricultura orgânica

Há 10 anos, Rede Guandu desenvolve uma série de ações em prol do consumo responsável



Integrantes da equipe gestora: apoio ao agricultor



Sítio São Benedito é um dos pioneiros na cidade

Thainara Cabral

thainara@redeguandu.org.br

Anualmente, o brasileiro consome o equivalente a cinco litros de agrotóxicos por meio da contaminação dos produtos hortifrutigranjeiros. Uma das alternativas para o dado alarmante divulgado pelo Inca (Instituto Nacional do Câncer) é o consumo de alimentos orgânicos, ou seja, aqueles que são produzidos sem aditivos químicos. A ponte entre consumidores e os produtores orgânicos é realizada em Piraci-

caba pela Rede Guandu — Produção e Consumo Responsável, iniciativa sem fins lucrativos que tem por objetivos promover a agricultura familiar local e viabilizar a comercialização de produtos saudáveis e de base ecológica a preços justos. O coletivo completa 10 anos de fundação este mês e realiza o ciclo de oficinas Transformando Minha Vida a Partir do Meu Quintal, com programação que também incentiva a economia solidária, outro preceito trabalhado pelo grupo.

A Rede Guandu foi for-

“As pessoas levam em consideração a beleza dos alimentos e se esquecem da qualidade”

Thais Lasara, Rede Guandu

mada através da articulação de grupos vinculados à Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e, inicialmente, seus trabalhos foram concebidos para escoar os produtos do Sítio São Benedito, um dos pioneiros da agricultura orgânica em Piracicaba. A ideia de apoiar pequenos produtores e colocá-los em contato direto com consumidores se fortaleceu ao longo de uma década de funcionamento e, atualmente, o grupo articula 23 produtores da cidade e região, os quais vendem seus alimentos orgânicos para 100 clientes ativos, que retiram suas encomendas semanalmente no espaço localizado no Instituto Terra Mater, ONG (Organização Não Governamental) que atua no município com ações ligadas às políticas públicas e atividades que conciliam cultura, educação e meio ambiente.

Conforme Julia Madecira, integrante da equipe gestora do grupo, que inclui estudantes de variados cursos da Esalq, a Guandu orga-

niza os pedidos semanais, através de um sistema de compra e venda disponível no site www.terramater.org.br/compras, de quarta-feira a domingo, onde o cadastrado escolhe os alimentos. As terças-feiras, os consumidores retiram as cestas. “Um dos valores da rede é a transparência com produtores e consumidores, principalmente a rastreabilidade dos produtos. O consumo responsável se baseia em toda a cadeia produtiva, inclusive pensar que aquele alimento veio de uma família agricultora. Por isso, sempre há produtores presentes para conversar no dia de entrega e degustações, para mudar a relação de consumo com o alimento”, comentou Julia.

Para reeducar os consumidores sobre o consumo responsável de maneira didática, a Rede Guandu realiza, semanalmente, a Mesa do Conhecimento, espaço onde temas relacionados à saúde, alimentação e sustentabilidade são discutidos. A questão dos orgânicos e agrotóxicos é um assunto que sempre é debatido. “Todos vêm até nós em busca de alimentação saudável, mas é preciso entender que alimentos orgânicos não são só aqueles sem agrotóxicos. Orgânico é toda a cadeia, que inclui fatores como a saúde do produtor e o transporte dos alimentos. É difícil falar de agrotóxico sem dar uma alternativa e a rede se encaixa nisso, pois o pequeno produtor se livra dos aditivos mais facilmente por ter pequena demanda de produção”, afir-

mou a gestora, acrescentando que a Guandu se encaixa em 11 das 17 Metas de Desenvolvimento Sustentável estabelecidas pela ONU (Organização das Nações Unidas), o que faz com que o coletivo contribua localmente para o alcance de um objetivo global.

SÃO BENEDITO — Foram os legumes, frutas e verduras plantados no Sítio São Benedito, localizado no bairro Campestre, que incentivaram a criação da Rede Guandu. Lourdes Aparecida de Fátima Lasara, mais conhecida como Dona Lourdes, herdou a propriedade do pai há 30 anos e iniciou a produção de orgânicos há 15 anos, quando foi uma das primeiras da cidade a abandonar os agrotóxicos nas plantações. “Fiz a transição do convencional para o orgânico por preocupação com a minha saúde e a de meus consumidores. Meu pai sempre disse para evitar o veneno nos alimentos, mas não sabíamos do termo orgânico. Apreendi nos cursos da Esalq”, relatou a produtora, que trabalhava como doméstica após se mudar para o sítio.

O Sítio São Benedito leva ao pé da letra a agricultura familiar. O sítio é administrado por Lourdes, seu marido Milton de Lasara e Thais Aparecida Lasara, uma das seis filhas do casal piracicabano. O trio cuida de todo o processo, desde a plantação, até a distribuição em pontos da cidade. Atualmente, os alimentos de Dona Lourdes são comercia-

lizados pela Rede Guandu, na organização Direto da Boça e na banca do Varejo Municipal do Centro, nas tardes dos sábados e das quartas-feiras, e em uma horta que a família abriu na rua Capitão Emílio, 830, no bairro São Dîmas.

Para a família, a Rede Guandu foi essencial para o processo educacional do consumidor, que não está acostumado com orgânicos. “As pessoas levam em consideração a beleza dos alimentos e esquecem da qualidade. O orgânico respeita os limites da natureza, a sazonalidade de cada produto e não são todos que têm essa consciência. A rede faz todo esse trabalho, para que entendam cadeia e, assim, valorizem o produto e não olham somente o preço”, afirmou Thais.

OFICINAS — Os próximos eventos do ciclo de oficinas Transformando Minha Vida a Partir do Meu Quintal, em comemoração aos 10 anos da Rede Guandu, serão nos dias 24 e 25 de novembro sobre a produção de composteira e, nos dias 1 e 2 de dezembro, sobre aquecedor solar. Nas sextas-feiras as oficinas ocorrem às 17h, e aos sábados, às 9h. O investimento por aula varia de R\$ 20 a R\$ 30, conforme a disponibilidade do participante, que também pode contribuir com trabalho voluntário. Para participar, é necessário se inscrever previamente. A Rede Guandu fica na rua Treze de Maio, 449, Centro. Informações: (19) 3375-0508.

Aproveite o melhor da vida!

► **CONHEÇA NOSSOS PLANOS**

- Completa Assistência Funeral;
- Parcerias áreas médicas e odontológicas;
- Serviços de apoio a convalescentes;
- Veículos para transporte não emergencial;
- Atendimento 24 horas.

Rua José Pinto de Almeida, 629
Fone: (19) 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

BOM JESUS
Assistência Funeral



Anexo: Reportagem sobre a Rede Guandu no Livro: Territórios em Transformação, 2017 – SESC SÃO PAULO

faculdade. Aqui eles veem como é o ambiente e querem saber como se faz para entrar." Tanto que alguns jovens que haviam passado pelas oficinas do programa integraram-se à equipe como monitores depois de ingressarem na faculdade.

O time do Ponte é formado por um professor e coordenador geral, dois coordenadores técnicos e cerca de dez monitores. Estes últimos são bolsistas, que têm uma intensa agenda de reuniões de organização e de formação. Os coordenadores incentivam os monitores a agendar as visitas nas escolas e dar suporte aos professores. "Para tornar o **CIDADÃO PARTICIPATIVO**, capaz de intervir em sua realidade, ele precisa ter autonomia. Quando o monitor organiza uma oficina, já está sendo um agente de mudança", afirma Rafael Salvetti Nunes, também coordenador técnico do Ponte.

Economia mais justa

Por que ir até o supermercado comprar verduras e frutas, quando é possível adquiri-los diretamente da fonte, junto com o produtor? Foi isso que alunos e professores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo, pensaram ao verem que, de vez em quando, os estudantes que desenvolviam estudos sobre **AGROECOLOGIA** voltavam do trabalho de campo carregando produtos frescos, recém-colhidos pelos agricultores com quem tinham contato. Essa constatação foi a origem da Rede Guandu – Produção e Consumo Responsável, criada em Piracicaba, em 2007, para promover a venda de produtos da agricultura familiar e de base ecológica, além de itens artesanais, diretamente ao consumidor.

CIDADÃO PARTICIPATIVO

Por meio de pequenas ações do dia a dia, busca fazer a diferença e mudar a realidade de uma situação, comunidade. Busca alcançar benefícios para a sociedade tanto de forma individual como coletiva.

REDE GUANDU – PRODUÇÃO E CONSUMO RESPONSÁVEL

Comercializa produtos saudáveis por um preço justo

Piracicaba

PARA SE ALIMENTAR MELHOR
terramater.org.br/guandu

AGROECOLOGIA

Campo interdisciplinar que contribui na construção de um modelo de agricultura de base ecológica e na elaboração de estratégias de desenvolvimento social e rural.



DESTE E CENTRO © PIRACICABA

ECONOMIA SOLIDÁRIA

“Um modo de produção que se caracteriza pela igualdade de direitos: os meios de produção são de posse coletiva dos que trabalham com eles – essa é a característica central. E a autogestão, ou seja, os empreendimentos são geridos pelos próprios trabalhadores.”

Fonte: Entrevista de Paul Singer para SciELO Brasil.

Atualmente, cerca de 20 pequenos produtores oferecem hortaliças e legumes orgânicos, cogumelos e pães artesanais, entre outros itens, a cerca de 50 consumidores que buscam, todas as semanas, produtos mais frescos e saudáveis – tudo isso por um preço justo. Há, ainda, a oportunidade de se conhecer quem produziu aqueles itens.

Na raiz dessa iniciativa – que nasceu em meio a uma região dominada pelo plantio da cana-de-açúcar e usinas de açúcar e etanol –, está a promoção de uma economia solidária e local, o incentivo à produção sustentável, a possibilidade de conhecer melhor os alimentos e seus valores nutritivos e a prática de um consumo responsável. “É uma alegria participar de um processo de conscientização de **ECONOMIA SOLIDÁRIA**, e ver produtores entrando em contato com consumidores. É uma experiência social incrível”, afirma Manoel Rodrigues, que começou a participar da rede há seis anos, como produtor de molho de tomate orgânico, e hoje também traz derivados de cacau orgânico de cooperativas da Bahia.

A compra e venda são feitas por encomenda, que pode ser online. O consumidor recebe uma mensagem com os itens ofertados naquela semana, seleciona o que quer e busca os produtos em um dia determinado, na sede do Instituto Terra Mater, organização também criada por estudantes e professores da Esalq e que é uma importante parceira da rede. Em 2011, o instituto obteve a aprovação de um projeto, junto ao Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça, para o desenvolvimento da Rede Guandu. Isso garantiu, por exemplo, o seu espaço físico. A Esalq também contrata o estagiário que desenvolve projetos de melhorias na rede.

No mais, são os voluntários que tocam o dia a dia.



“A rede inspira as pessoas a doarem um pouco de seu tempo”, afirma Adriana, voluntária da Guandu. “Contamos com a ajuda de produtores e consumidores para fazer a venda acontecer.” A distância entre eles fica mais curta, há um **COMÉRCIO JUSTO**, e a mesa se torna mais saudável.



COMÉRCIO JUSTO

O Fair Trade (Comércio Justo) contribui para o desenvolvimento sustentável ao proporcionar melhores condições de troca e a garantia dos direitos para produtores e trabalhadores marginalizados.

Fonte: Sebrae

Anexo: Reuniões da comunidade Rede Guandu



Anexo: Flyer da Feira de Trocas organizada pela rede guandu, buscando promover a economia criativa e circular



Anexo: Flyer de divulgação de Feira da Economia solidária organizada pela Rede Guandu



FEIRA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

19/05 - SÁBADO
16:00 às 20:00

RUA TREZE DE MAIO, 449- CENTRO

Anexo: Encontro dos produtores Rede Guandu



Anexo: Integrante da Gestão Rede Guandu



Anexo: Participação da Rede Guandu na Feira do Varejão Municipal da Paulista/SP



Anexo: Mesa de Produtos Extras na Rede Guandu durante as entregas das 17h às 20h



Anexo: Foto de divulgação das entregas de produtos de Terça Feira, na sede do Instituto Terra Mater das 17h00 às 20h00.



Anexo: Flyer de campanha para sustentabilidade da Rede Guandu





Anexo: Panfleto frente e verso de divulgação da Rede Guandu com passo a passo de como comprar os produtos.



produção
e consumo
responsável

APRESENTAÇÃO

Quando escolhemos um produto no supermercado ou em uma loja, devemos lembrar que ele não apareceu pronto na prateleira, mas foi produzido sob certas condições trabalhistas, sociais e ambientais. Assim, ao comprar uma mercadoria qualquer, estamos apoiando o seu produtor e a forma como foi produzida.

Dentro desse contexto, a Rede Guandu tem como objetivo apoiar a agricultura familiar e camponesa e promover a comercialização e o acesso a alimentos saudáveis a um preço justo. Ela viabiliza a organização e a articulação direta entre consumidores e produtores, dando preferência àqueles que tenham cuidados socioambientais em seu processo produtivo.

Dessa maneira, os consumidores da Guandu se transformam de “simples clientes” em membros ativos associados a uma causa, assumindo a sua responsabilidade na cadeia produtiva.

COMO COMPRAR NA REDE GUANDU

1. Cadastre-se!

Acesse o site da Rede Guandu e faça seu cadastro:
www.terramater.org.br/compras

2. Clique em “Pedidos” → “Cesta semanal”

Um aviso de abertura da nova compra será enviado a todos os cadastrados da Rede. Acesse a lista de pedidos que ficará disponível no período de quarta-feira a domingo e selecione os produtos e quantidades desejados. Você receberá um e-mail com a confirmação da compra realizada, contendo as quantidades e o valor total.

3. Retire seus produtos!

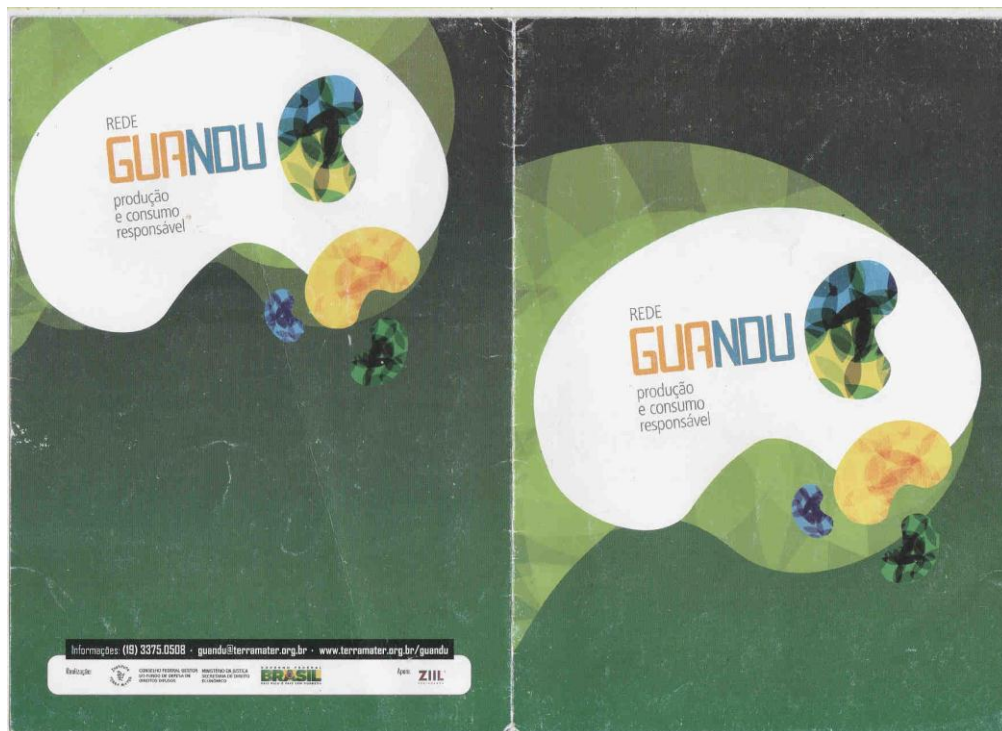
A retirada dos produtos ocorre toda terça-feira das 17h às 19h, na sede do Instituto Terra Mater, localizada na Rua 13 de Maio, 449 – Centro.

Importante!!!

- Respeite o horário das entregas;
- Facilite o troco;
- Traga sacolas ou caixas para retirar seus produtos.



Anexo: Folder frente e verso Rede Guandu explicando a proposta



O Feijão Guandu é um **ARBUSTO**, de origem indiana, que pode ser usado para alimentar humanos e animais.

Foi trazido para o **BRASIL** pelos **AFRICANOS** e é muito cultivado nas Américas Central e do Sul.

Suas raízes são profundas e quebram a "**TERRA DURA**" podendo substituir o **ARADO** manual ou mecânico.

O guandu se associa a um tipo de **BACTÉRIA** do solo que fixa o **NITROGÊNIO** do AR na **TERRA**.

Por esse motivo, o guandu, quando incorporado ao **SOLO**, tem a função de **ADUBO** e pode levar o agricultor à independência de fontes externas desse **NUTRIENTE** na sua lavoura.

OS PRODUTOS

Atualmente a Rede Guandu conta com verduras, legumes, ovos, cogumelos, frutas, pães, entre outros produtos, todos feitos artesanalmente e/ou em bases ecológicas.

A PROPOSTA

Consumo é um ato político!

A Rede Guandu é uma iniciativa que articula produtores e consumidores para a venda direta de produtos da agricultura familiar e de base ecológica. Esta prática proporciona um pagamento mais justo ao produtor, além de garantir alimentos frescos, saudáveis e mais acessíveis aos consumidores.

QUEM PARTICIPA ?

A Rede visa agregar pessoas e organizações distintas em uma parceria que atualmente é composta por:

- Instituto Terra Mater;
- Produtores, cooperativas e associações de agricultores ecológicos de Piracicaba de outros municípios e Estados;
- Voluntários;
- Consumidores;
- Instituições públicas e privadas ligadas à agricultura familiar, agroecologia, segurança alimentar, economia solidária, consumo responsável e comércio justo.

A INSTITUIÇÃO

O Instituto Terra Mater é uma ONG que tem atuação em Piracicaba e região no sentido de fortalecer a agricultura familiar e a cultura local através de estratégias de comercialização solidária, ações ligadas às políticas públicas e produção de eventos e atividades que conciliam cultura, educação e meio ambiente.

COMO PARTICIPAR ?

Acesse o site: www.terramater.org.br/guandu fique por dentro das propostas e cadastre-se no sistema de pedidos.



Anexo: Consumir é um ato político – Rede Guandu , elaborado em 2012





Anexo: Compilação de dados da Articulação Regional de Agroecologia e rede guandu presente.

A ARTICULAÇÃO REGIONAL DE AGROECOLOGIA DE PIRACICABA INDICA:

ONDE TÊM ORGÂNICOS E AGROECOLÓGICOS?!



SÍTIO CORUMBATAÍ
Entrega à domicílio às segundas, terças, quintas e sextas.
www.sitiocorumbatai.com.br
(19) 99938-5272

LA HUERTITA
Retirada ➡ Rua Helsingui, 28 - Pq. Sta Cecília (chamar ou tocar campainha).
➡ Rua Barão de Piracicamirim, 1316 (horário a combinar).
(11) 98597-5937

AGRO-CULTURA ORGÂNICA N. TORIGOI
Avenida Pompéia, 3540.
(19) 3426-1735

FEIRA MONTE ALEGRE
Centro Comunitário Monte Alegre.
Terças, das 09 às 13:30

FEIRA DE ORGÂNICOS
Rua São João (em frente à escola Melo Moraes).
Sábados, das 07 às 11:30

FEIRA DO SÃO DIMAS
Travessa Dona Eugênia, bairro São Dimas (atrás do Centro de lazer CELASD).
Quintas, das 05 às 11:30

TENDA DA OCS* E OUTRAS
VAREJÃO DA PAULISTA
Quartas, das 14:00 às 19:30 e sábados, das 06 às 19:30

TENDA DA OCS* E OUTRAS
VAREJÃO CENTRAL
Quartas 14 às 19:30 e sábados 07 às 12h

QUITANDA NA GARAGEM (AGROECOLÓGICOS)
Casa Viva - Rua Manoel Chaddad, 160 Nova Piracicaba.
Quintas das 17 às 19:30

NATUPIRA ALIMENTOS ORGÂNICOS
natupira@hotmail.com
celular 99835-7694
Delivery às terças.

REDE GUANDU (GRUPO DE CONSUMO)
<http://www.terramater.org.br/compras/>
Retirada terça das 17:00 às 20:00

SABIÁ
facebook.com/Socioagrodiversidadeaimental/
(19) 99967-9927
Terça (Piracicaba) e Quinta (Águas de São Pedro).

*OCS = Organismo de Controle Social. Possibilita a certificação participativa de produtos orgânicos e a venda direta da produção.

- **LINK: Matéria do Site Senhora Mesa sobre a Rede Guandu**

<http://senhoramesa.com.br/noticias/saiba-como-comprar-organicos-direto-do-produtor-pela-rede-guandu-para-piracicaba-e-regiao>

- **LINK: Documentário Rede Guandu:** o documentário apresenta ao espectador a rede e seu funcionamento, partindo de conceitos ligados a Economia Solidária, Agricultura de Base Ecológica até o seu funcionamento no dia a dia.

<https://www.youtube.com/watch?v=t0za-hDWf5w>

- **LINK: Rede Guandu, no canal Revista SESC - Ideias e Ações para Um novo tempo :** <https://www.youtube.com/watch?v=8Uwb5123BcQ>

- **LINK: Rede Guandu , na TV USP - Agricultura Familiar 4 - os projetos Gandu e Direto da Roça :** <https://www.youtube.com/watch?v=GISOSUwvBcY>